O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã: Tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos de Sul a Este frescos.
MAXIMA 26,8
MINIMA 21,4

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Taquari", à tarde; "Thomas Field", às 10 horas; "Itaguaçu", às 12 horas; "Lloyd Brasil", às 15 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1949 — N. 9.092

BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

GUERRA COM BOMBAS ATOMICAS MIL VEZES MAIS PODEROSAS

GETULIO VARGAS NÃO E' NEM SERA' CANDIDATO

"Boas as perspectivas econômicas"

WASHINGTON, 14 (AFP) — As perspectivas econômicas são boas para o início de 1950" — declarou o sr. John Snyder, secretario do Tesouro, em entrevista à imprensa.

— Mas — acrescentou — penso que estamos em um período durante o qual é necessario seguir as indicações dia a dia". Snyder acredita que depois do início de janeiro, quando os balanços e declarações de dividendos forem publicados, será mais facil determinar se a economia se orienta para a prosperidade ou para a deflação.

Após ter recusado comentar as recentes conversações com Truman, em Key West, o secretario do Tesouro declarou-se pessoalmente favoravel a redução das taxas internas "mas — acentuou — resta saber se isso é possivel".

A respeito dos "bonus" de economia reembolsaveis em 1950, Snyder precisou que a Tesouraria procurava meios de fazer face aos grandes débitos que terá nesse momento. Indicou que nenhuma decisão foi tomada para convidar os portadores a inverterem novamente seus fundos.

Será discutida a possibilidade de uma aliança

Regional e economica entre a Grã Bretanha e os países Escandinavos — Conferencia

LONDRES, 14 (UP) — Inaugurar-se-á amanhã em Estocolmo a conferencia da Grã Bretanha com os países escandinavos, onde será discutida a possibilidade da criação de uma aliança regional economica.

Embora as propostas britanicas, que serão a base das discussões, ainda não tenham sido tornadas publicas, a opinião que prevalece nos circulos bem informados de Londres é que essas propostas nada terão de "revolucionarias".

Pensa-se que será posta em destaque a colaboração mais estreita no dominio financeiro, sob a forma de uma reaproximação entre os paises escandinavos e a zona da esterlina.

TROCAS COMERCIAIS

Tratar-se-ia de serem concedidas mutuamente facilidades de pagamento, a fim de encorajar a expansão das trocas comerciais. Como a Suecia e a Noruega já pertencem à zona da esterlina transferivel, verifica-se que as propostas britânicas tenderiam, sobretudo, para incluir a Dinamarca nessa zona.

Por outro lado, salienta-se nos meios bem informados que a realização de uma união aduaneira entre a Escandinavia e a Grã Bretanha não foi encarada, embora tal solução se apresente entre os paises escandinavos.

BRINQUEDOS LINDOS
MESBLA
FINOS PRESENTES

AFIRMA ADEMAR DE BARROS AO REGRESSAR DE S. BORJA

Chega hoje ao Rio, ás 18 horas, para dar andamento ás conversações de que tomou a iniciativa, o governador de São Paulo — Otimismo

Dando prosseguimento ás demarches que iniciou no sul, junto aos srs. Walter Jobim e Getulio Vargas, o sr. Ademar de Barros chegará hoje ao Rio, com o objetivo de entrar em contacto com o mundo politico da capital. Traz o governador de São Paulo uma diretriz : a de tornar viavel a fórmula JDN Chega ele no momento em que se encontram praticamente realisadas as chamadas conversações tripartidarias entre a UDN o PSD e o PR, apesar das tentativas desenvolvidas há alguns dias pelos republicanos no sentido de reunir as forças democráticas em torno do nome do sr. Afonso Pena Junior.

O chefe do executivo paulista, a quem se atribue a intenção de coordenar uma chapa encabeçada pelo nome do sr. Walter Jobim, participando ele da mesma na qualidade de vice-presidente, será recebido no Aeroporto Santos Dumont às 18 horas, estando os seus correligionarios organizando uma manifestação de apreço ao presidente do Partido Social Progressista.

VIAGEM PROVEITOSA

S. PAULO, 14 (Meridional) — Precisamente às 10,20 horas, aterrou em Congonhas o DC-3 do governo de São Paulo, trazendo de Porto Alegre o sr. Adhemar de Barros e sua comitiva, composta dos srs. Paulo Nogueira Filho, Ernesto Seppe e Arlindo Saizano.

No hangar da VASP, para onde se dirigiu o avião, estavam os srs. Queiroz Guimarães, Lopes Rodrigues e o capitão Severino Nitrini.

Logo após o desembarque, o governador Adhemar de Barros, ouvido pelos jornalistas presentes, declarou o seguinte:

— "Fizemos uma viagem proveitosa, sobretudo para os destinos da democracia brasileira. Nós, como insistentemente temos dito, nos dedicamos intensamente e com ardor no sentido de imprimir um progresso maravilhoso à nossa terra e agora, ao apagar das luzes de 1949 e somente agora, resolvemos iniciar nós mesmos, as conversações, colaborando assim, na solução harmoniosa do problema da sucessão presidencial".

Não tendo, como dissemos, participado dos entendimentos gerais, consideramos que não iriamos ser nenhum sabio arbitro mão de um direito sagrado, como cidadão e como chefe de uma agremiação partidaria, do direito de colaborar e participar ativamente do problema sucessorio. Foi assim que iniciamos as novas conversações no centro do proprio estado querido, Porto Alegre, onde fomos hospede do governador Walter Jobim. Não precisamos acentuar o carinho e as atenções com que foi recebido o governador de São Paulo. Mas o que devemos ressaltar é que o povo gaucho nos recebeu menos com afetividade. Conversamos demoradamente sobre as nossas posições, nós, que detemos o maior indice efetivo de prestigio junto as massas. Foi com satisfação que constatei vê-lo enquadrado na fórmula Jobim, pois somente nela vemos uma solução condigna para o atual impasse politico. E mesmo porque somente através dela encontramos uma solução pacifica e natural.

Deixamos Santos Reis às 19 horas de ontem, regressando a Porto Ale-

(Continua na 2ª página)

EM MANGAS DE CAMISA — Eis um retrato do ambiente em que decorreram as três conferencias realizadas na fazenda de Santos Reis entre os sr. Getulio Vargas e Ademar de Barros, ambos em mangas de camisa. Assim, deram populistas e trabalhistas inicio ás suas conversações oficiais em torno da sucessão

Somente "um super-governo" das democracias a evitaria

Declarações de Harold C. Urey, destacado cientista especializado em questões atomicas — "Enorme desequilibrio de poder" - Defesa contra a "ditadura russa"

WASHINGTON, 14 (UP) — Harold C. Urey, destacado cientista especializado em questões atômicas, declarou que a terceira guerra mundial é inevitavel, salientando que na mesma talvez sejam empregadas bombas atômicas mil vezes mais poderosas que as atuais, a menos que as nações democráticas formem, dentro de cinco anos, "um super-governo".

Urey, que chegou a esta capital para pronunciar um discurso ante o Comité da União do Atlântico, declarou que o contrôle internacional da bomba atômica é impossivel. Acrescentou que o único modo de salvar as instituições democráticas é a formação, por parte das nações que nelas acreditam, de uma especie de "governo federal" para sua defesa contra a "ditadura russa". Expressou a esperança de que as nações do Pacto do Atlântico Norte, ao criarem esse "enorme desequilibrio de poder", possam impedir a agressão soviética.

LIGA FEDERAL LIVRE

Urey e o Comité da União do Atlântico apoiam varias propostas apresentadas no Congresso para que os Estados Unidos convoquem uma conferencia das democracias ocidentais para estudar a possibilidade de estabelecer a União Federal Livre. Esse "super-governo" encarregar-se-ia da direção dos assuntos militares, das relações exteriores e do comercio internacional, que digam respeito aos Estados membros.

O cientista disse que, pessoalmente, não era partidario da inclusão da Argentina, Portugal e Espanha nessa União Federal Livre, porem, acrescentou, tal decisão deverá deixar-se a cargo da convenção das democracias ocidentais.

Declarou Urey que o valor principal de tal união seria uma "enorme propagação dos ideais democráticos" e acrescentou que "pessoalmente acredito que aquelas nações — Argentina, Portugal e Espanha — não deviam ser incluidas".

Urey manifestou que o senador Walter F. George lhe assegurou que em janeiro próximo terá inicio uma serie de audiencias sobre a proposta para a convocação das democracias ocidentais apresentada pelo senador democrata Kefauver e apoiada por outros 20 senadores.

SUPER BOMBA

Urey, um dos homens que ajudaram a fabricar a bomba atomica, declarou que acreditar que o povo norte-americano esteja disposto a unir-se, agora, à "constituição federal" para os Estados do Atlantico, porem insiste em que é conveniente estudar e discutir esses planos.

A respeito da "super-bomba atomica", Urey disse que desconhecia os progressos realizados em tal sentido, porém acrescentou que se alguem "se esforçar, essa super-bomba poderá converter-se em realidade". Disse que uma só dessas super-bombas poderia fazer desaparecer Nem York ou Washington.

O conhecido cientista predisse que numa terceira guerra mundial, apesar do emprego de bombas atomicas, se necessitará de grandes exercitos terrestres para a conquista dos pontos devastados pelas bombas atomicas. Disse que um conflito dessa natureza terminaria num estancamento ou, se um dos lados obtivesse a vitoria, isso seria à custa de tão terrivel destruição que as liberdades democraticas desapareceriam".

FORA DA LEI

NOVA YORK, 14 (R.) — Mais de mil lideres religiosos, liberais, cientificos, etc., declararam nesta cidade que desejam que a bomba atômica seja posta fora da lei. Trata-se da primeira atitude desses leaders no programa em prol do desarmamento geral que está sendo levado a efeito nos Estados Unidos.

Esses leaders fizeram um apelo ao presidente Truman no sentido de dar instruções a delegação norte-americana junto às Nações Unidas afim de que seja proposto um acordo em prol da proibição do uso da bomba atômica como instrumento de guerra.

Entre os notaveis que publicaram uma declaração sugerindo que as quatro grandes nações devem reunir-se novamente figuram dois premios Nobel — Miss Emily Greene Balch e Tomas Mann.

NA EDIÇAO DE HOJE:
3.ª PAGINA
Depoimento do sr. João Neves sobre os acontecimentos de 37
10.ª PAGINA
A verdade sobre o café
Toda obra de assistencia social resulta proveitosa ao bem comum
Esforço sincero do governo francês pela melhoria de condições de vida dos trabalhadores
Incluidos no abono de Natal o pessoal de obras e ferrovias
1.ª PAGINA DA 2.ª SECÇAO
Nova redução nos preços da gasolina em todo o país

SECÇÕES

Diversos fatos policiais. Boletim Informativo da Prefeitura Continental. O Brasil no Mundo — 2.ª pagina.
Justiça — 2.ª página.
Radio. Cinema. Teatro. Musica e Artes Plasticas — 9.ª pagina.
Noticias da Prefeitura. Noticias de Portugal. Ensino e Cultura — 3.ª página da 2.ª secção.
Noticias militares — 5.ª página da 2.ª secção.
Comercio, Finanças e Produção — 5.ª página da 2.ª secção.
Turf e Sports — 6.ª, 7.ª e 8.ª páginas da 2.ª secção.

Traicho Kostov condenado à morte

Será proclamada como dogma a Assunção da Virgem Maria

CIDADE DO VATICANO, 14 — U.P. — Uma alta fonte do Vaticano informou que o Papa Pio XII resolveu proclamar, no dia 8 de dezembro de 1950, o Dogma da Assunção da Virgem Maria ao Céu.

Acrescentou o informante que o Sumo Pontifice quisera proclamar o novo dogma — o primeiro do século XX — no dia 15 de agosto de 1950, isto é, no dia da Assunção, porem a necessidade de ultimar os preparativos tornou impossivel a decisão nessa data.

Disse o informante que como o Papa continuasse desejando que a proclamação se tivesse no proximo ano, escolheu-se a data de oito de dezembro, porque se comemora a festa da Imaculada Conceição e também porque coincide com o mesmo dia do ano de 1854, em que o Papa Pio IX proclamou o ultimo dogma, o da Imaculada Conceição.

A mesma fonte informou que "todas as investigações foram concluidas pelos teologos, os quais recolheram uma farta documentação, depois de muitos anos de estudo. Todo esse material foi apresentado ao Papa, tomando-se então definitivamente a decisão de fazer a proclamação em fins do Ano Santo.

Um dogma, para a Igreja Católica, é o ato mais solene que pode executar um Papa, e desde que o Concilio de 1870 estabeleceu a infalibilidade papal, ela nunca foi exercida. Dogma é a proclamação de uma verdade sobrenatural, formulada pela Igreja, e que deve ser aceita por todos os católicos. O Dogma da Assunção estabelecera que ao morrer a Virgem Maria, o seu corpo foi levado diretamente ao Céu. O Dogma da Imaculada Conceição proclamou a crença de que Maria foi preservada de todo o pecado, desde que sua alma foi criada e introduzida no seu corpo.

Mais dez sentenças a penas diversas de prisão, em Sofia

Extremamente tensas as relações entre os EE. UU. e a Bulgaria — Washington disposta a chegar ao rompimento das relações diplomáticas

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Esferas diplomáticas locais dizem que a atitude do Departamento de Estado a respeito da Bulgária será determinada inteiramente pela resposta que esse país dê ao protesto dos Estados Unidos contra os continuos ataques e vexames de que tem sido alvo o ministro Donald R. Heath naquele país. As mesmas fontes dizem que o Departamento expressou claramente ás embaixadas no ocidente que chegará até ao rompimento de relações diplomáticas com a Bulgária, caso a resposta não seja satisfatória. Acrescentam que medidas tais como represalias economicas tambem serão consideradas.

Alguns paises do ocidente europeu deram sua completa aprovação á atitude dos Estados Unidos e acreditam que isso poderá assinalar a pauta a seguir por outras nações amigas.

Considerando qual dos dois paises tem mais a ganhar com o rompimento de relações diplomáticas, as fontes mencionadas assinalam que a Legação dos Estados Unidos, como as de outros paises ocidentais, está praticamente isolada dos bulgaros devido ás medidas policiais e á atmosfera de hostilidade dos bulgaros que desejam travar amizade. Da outra parte, observa-se que os diplomatas bulgaros nesta capital são livres e têm completa liberdade de tranportar-se de um lado para outro e estabelecer contactos com quem desejarem.

FRANCFORT, 14 (U. P.) — O ex-vice-primeiro ministro bulgaro, Traicho Kostov, foi condenado à morte, menos de 24 horas depois que se declarou inocente do crime de traição e espionagem, de que foi acusado.

(Continua na 4.ª página)

Acheson condena as ameaças de guerra do presid. Trujillo

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O secretario de Estado Dean Acheson, em entrevista semanal de imprensa, deplorou a iniciativa da Republica Dominicana, de suscitar a possibilidade de emprego da força nas relações internacionais.

Acheson se referia ao gesto de segunda-feira do presidente dominicano, Rafael Trujillo, ao solicitar autorização especial ao Congresso de seu pais, para declarar guerra contra qualquer nação que consinta na preparação de forças militares, em seu territorio, com vistas a atacar a Republica Dominicana.

Deplorando essa alusão á guerra, Acheson aconselhou a Republica Dominicana a servir-se do mecanismo de paz interamericano, para dirimir qualquer disputas que possam surgir. Advertiu que os EE. UU. estão comprometidos a "usar nossos mais fortes esforços" para evitar a guerra no Hemisferio Ocidental. Disse que a declaração de Trujillo "somente poderia ter efeitos provocativos e nada benéficos sobre as relações interamericanas, na zona do mar dos Caraibas.

DECLARAÇÃO DO GOVERNO CUBANO

HAVANA 14 (R) — O Ministerio do Exterior, em conexão com a mensagem de Trujillo ao Congresso, pedindo autorização para declarar guerra ás nações que protegem revolucionarios dominicanos, deu á publicidade uma nota em que relembra os fatos demonstrando que Cuba jamais permitiu ou tencionou permitir a invasão do territorio dominicano por forças com base em territorio cubano.

A nota declara, de inicio, que a expedição de invasão chefiada por Cayo Confites, em 1947, foi dissolvida pelo governo cubano, ás suas proprias expensas, sem prejuizo para qualquer outro país; que, com referencia á invasão planejada por Luperon, o governo dominicano, em declaração á Comissão Interamericana de Paz, não mencionou Cuba como o país que havia fornecido armas e munições aos revolucionarios; que a recente acusação de que o governo cubano preparava aerodromos em Lamelle, para servir a forças revolucionarias dominicanas, fôra provada falsa por jornalistas que visitaram Lamelle e publicaram noticias de que não haviam observado qualquer atividade militar ali; que o governo cubano comunicou á Comissão Interamericana de Paz serem infundadas as acusações sobre Lamelle.

(Continua na 4.ª página)

DEMOCRATAS CARA-SUJA

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 14.

Reaparece, em letras gordas e berrantes, no cartaz, o presidente Getulio Vargas. O presidente Getulio Vargas e o governador Ademar de Barros. São os dois populistas, envolvendo o governador Walter Jobim. A primeira vista, parece que vai acontecer o que o general Dutra tanto se esbaldou por evitar: que os populistas se unissem, para dar o grito de guerra aos demo-liberais.

Nunca se viu um gajeiro, subir ao mastre mais alto do veleiro e enxergar tão distante a procela.

— "Democratas-liberais, uni-vos. Vejo longe, muito longe, na linha do horizonte, o temporal que deverá desabar sobre as nossas velas, as nossas carcassas e as nossas cabeças. Sêde previdentes e vigilantes."

Há perto de doze meses que ele dá o sinal de alarma. E nouce, pouquissimos os que se dispõem a ouvi-lo.

A esperança que resta e que, em Porto Alegre, se reuniu ontem um serpentario regional, como aqui funciona outro nacional. Os jacarés, que se avistaram, meio fragmentariamente os pampas de os srs. Getulio Vargas e Jobim não se dialogaram) são feras, que pretendem comer a mesma onça. Todos três são candidatos. Todos três teem reservas mentais entre si. Todos três pensam e agem em termos de Butantan. O governador do Rio Grande está unindo o Rio Grande para ele. E tambem Getulio Vargas pretende a união para si. E Adhemar procura embrulhar os dois no seu jogo esperto. A verdade, entretanto, é que o ditador cresce e reaparece, mais forte do que há dez meses atrás. Quem o fortaleceu? Os baques e as quedas dos adversarios.

Fracassaram os democratas-liberais? O candidato a governador de São Paulo tornam-se ricos de trunfos. No desentendimento dos liberais reside o segredo da hipotese de sucesso de ambos. Pode haver desacerto maior do que ai está?

Sustento, há vinte anos, que o sr. Getulio Vargas só tem uma falange que trabalha de verdade para ele: são os bobos que se dizem seus inimigos. Os patetas que juraram abatê-lo. Que inimigos mais declarados tem o ditador que os da UDN? E que criaturas suam mais, dia e noite, para limpar-lhe e polir-lhe a estrela?

Era o leader da UDN de Minas, na Camara, o candidato secreto e sabido do sr. Nereu Ramos para formar em sua chapa como vice-presidente. Derrotado o sr. Nereu Ramos, ele se dispõe a não consentir que saisse mais ninguem de Minas aspirando a presidencia. Uniu-se ao sr. Mangabeira, e os dois, ligados a uma coleção de insensatos, entraram a fazer a agua de barreia, em que desandou a fórmula mineira.

Que é o que o sr. Getulio Vargas, em horas como esta, mais pede a Deus? Aguas turvas, aguas dramaticamente turvas, aguas cenegosas, pois nelas lhe sela dado pescar, com especialidades que são suas, peculiares ao seu anzol.

Na hora em que o sr. Mangabeira deu o grito de "brigadeiro ou morte", o ditador marcava um goal espetacular. Era o golpe que ele esperava o mais inepto, o mais vulgar dos politicos da cidade baixa do Salvador mandaria em seu proveito. Entrou o governador da Bahia no bacalhau do senhor de Santos Reis, agora para servi-lo e contentá-lo em todos seus planos e manobras. A agua de barreia estava feita. Tinhamos os liberais-democratas divididos, estraçalhados, para gloria e grandeza suas. O resto da obra completou-o o sr. Gabriel Passos, apunhalando, com um gesto de braços cruzados, o seu proprio companheiro de lutas, sr. Carlos Luz. Pretende-se que o sr. Valadares traiu em 1946 o sr. Wenceslau Braz. Em 1949, o Palacio da Liberdade atraiçoou Minas, o que deve ser mais pungente.

Retraido, no seu silencio de Santos Reis, são os liberais mineiros do sr. Milton Campos e os baianos do sr. Mangabeira que vão levar ao sr. Getulio Vargas este lindo presente de Natal: uma variada colcêa de democratas cara-suja. Tomaram os da UDN bocados de lama e lambuzaram-se uns aos outros, e os pessedistas de cambulhada. Toda a familia liberal republicana é agora um pelotão de democratas cara-suja. Que é o que mais pede a Deus Nosso Senhor o sr. Getulio Vargas? Que a democracia liberal se constitua de democratas avitados, acanalhados e desmoralizados entre si. Sua tática consiste em trabalhar com brechas. Ele terá de passar através das brechas, que os democratas, em suas lutas intestinas, lhe abrirem ao pezito ousado e largo.

Veja-se o resultado que os lamentaveis coitos da UDN lograram obter. O chefe do Estado Novo veio à tona. Enquanto Minas se desagrega-va, para não defender a democracia, no Rio Grande, habilmente, sagazmente, Getulio Vargas procura integrar a sua provincia e mais o PSP do sr. Adhemar de Barros, numa frente, a qual pode vir a ser amanhã um front popular, ameaçador da estabilidade do regime.

Para enfrentar a força do caudilho que se renova, Minas, Bahia, Goiaz, etc., o que alinham é um pelotão de democratas cara-suja, fabricados pelos republicanos mais chucros, pelos politicos mais bisonhos, pelas inteligencias mais mopes que ainda apareceram, vegetando e ruminando, no cenario das instituições civicas deste pais.

Emprego da ajuda militar apenas para a defesa da Europa Ocidental

Exigiu os EE. UU. garantias essenciais às nações signatarias do Pacto do Atlântico — Obtenção de materiais estratégicos para armazenamento através de convenios bilaterais — Veto sobre as exportações para a Russia

BRUXELAS, 14 (U.P.) — Soube-se que os Estados Unidos solicitaram ás nações signatarias do Pacto do Atlantico que ofereçam garantias de que o auxilio militar norte-americano que receberem de conformidade com as disposições do referido tratado será utilizado unicamente para a defesa da Europa Ocidental.

Acredita-se que os Estados Unidos encontram-se negociando com outras nações-membros do Pacto uma série de tratados bilaterais e que essa garantia constitui o ponto principal de tais convenios. Mediante esses tratados, os Estados Unidos obterão materiais estratégicos para armazenamento em troca de auxilio militar. No caso da Belgica, espera-se que o tratado bi-lateral substitua qualquer acordo anterior sobre a produção de uranio do Congo Belga, a maior parte da qual vai para os Estados Unidos.

CLAUSULAS PRINCIPAIS

Esferas bem informadas declaram que outras coisas que terão de fazer as nações que receberem auxilio militar, a disposição desses tratados, serão as seguintes:

— Ajudar os Estados Unidos a aumentar seus stoks de materiais estratégicos, depois que tenham sido satisfeitas as necessidades do comercio interno e externo. Entretanto, no caso da Belgica, a produção de uranio não poderá sendo privada virtualmente em sua totalidade para os Estados Unidos.

— Dar garantia de que as armas fornecidas pelos Estados Unidos serão utilizadas para conseguir os dois objetivos do Pacto do Atlantico — segurança coletiva e unificação de forças armadas para restabelecer a uma agressão.

— Promessa de que os abastecimentos militares que forem recebidos serão utilizados "do modo mais eficaz possivel".

VETO SOBRE AS EXPORTAÇOES

— Comprometer-se a não exportar a nenhum outro país os abastecimentos militares obtidos de conformidade com o programa sem aprovação previa, escrita, do governo dos Estados Unidos.

— Promessa de que os segredos militares norte-americanos que sejam obtidos mediante esses embarques de armas serão considerados também como segredos nacionais e não comunicados a nenhuma outra nação, nem a funcionarios locais não autorizados.

— Comprometer-se a consultar com os Estados Unidos para preparar um programa detalhado sobre propostas de exportação a paises não membros do Pacto do Atlantico, de materiais que possam ser utilizados para fins bellicos.

Esta ultima cláusula é considerada como concessão aos Estados Unidos do direito de vetar as exportações para a Russia e outros paises aos satelites dos materiais que se encontrem na categoria referida.

Redução nos gastos com a defesa britânica

LONDRES, 14 (R.) — O sr. Albert Alexander, ministro da Defesa na Grã-Bretanha declarou na Camara dos Comuns, hoje, que a redução de 12.500.000 libras nos gastos da defesa, recentemente anunciados pelo primeiro ministro, será distribuida da seguinte forma: Ministerio da Guerra — 5.500.000 libras; Ministerio do Ar — 5 milhões de libras; Almirantado — 2 milhões.

E' FANTASTICO!
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
CLASSICOS
5865
COM
1 1/2 MILHÕES
CONTINUANDO ASSIM A ENRIQUECER O POVO, E SEMPRE NOS "CLASSICOS"
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

Alpaca WOLFF
agora com lâminas de aço inoxidável!
Exija estas marcas para ter segurança de que
Não Mancham
Não Escurecem
Não Amarelam
Não Azinhavram
OS TALHERES
Alpaca WOLFF
são vendidos também em peças avulsas